

Disciplina: Tópicos Especiais em Poéticas Híbridas
Linha de Pesquisa: Processos e Poéticas da Cena Contemporânea
Natureza da disciplina: Optativa CH: 60h Créditos: 4
Ministrante: Nina Caetano (Elvina M. Caetano Pereira)
Horário: Terças, de 14 às 17h30, em sala virtual do *Google Meet*

Título

PERFORMANCE, GÊNERO E FEMINISMO

RETRATO DE MARIA

*Envie uma tela para uma Maria de qualquer país
e peça-lhe que cole sua fotografia.
Faça com que envie a tela para a próxima Maria
de qualquer país para que faça o mesmo.
Quando a tela estiver cheia de fotos
de Marias, deve ser enviada de volta
ao remetente original.
O nome não tem que ser necessariamente Maria.
Pode, também, ser um nome inventado, e
neste caso a tela deve ser enviada a
diferentes países até que se encontre
uma pessoa com esse nome. O objeto a ser
fixado sobre a tela pode não ser uma foto.
Pode ser um número,
um inseto, uma impressão digital.
Primavera de 1962*

(Grapefruit – O livro de instruções e desenhos de Yoko Ono)

EMENTA

Com caráter teórico-prático, este curso pretende o estudo de produções artísticas no campo da performance que tem como ponto central a discussão de gênero e suas intersecções com sexualidade e racialidade, enfocando particularmente as performances realizadas por mulheres cis e trans no âmbito da produção latino-americana. A partir de uma perspectiva decolonial e interseccional, ao curso interessa investigar práticas artísticas limítrofes e propor a experimentação de procedimentos e dispositivos de criação relacionados a uma noção expandida de cena contemporânea, aprofundando, assim, as discussões em torno de grupos específicos e suas produções a partir da corporeidade, notadamente os corpos considerados abjetos. Como temas transversais, abordaremos, ainda, lugar de fala, controle do corpo e direito à cidade e o estudo de teorias feministas, em especial do feminismo negro e do transfeminismo.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada trabalhará com aulas expositivas, bem como com a discussão em seminários dos principais temas da disciplina. Além disso, serão propostas práticas

performativas a ser desenvolvidas ao longo do curso, bem como a produção de um artigo final.

As aulas serão todas realizadas em ambiente virtual e utilizarão as seguintes plataformas:

Google Meet: para a realização das aulas expositivas bem como das rodas de discussão e apresentação de seminários por parte de discentes;

Whatsapp e grupo de Facebook: para o envio dos registros das práticas performativas desenvolvidas ao longo da disciplina;

Email: contato com discentes e envio do trabalho final da disciplina.

AVALIAÇÃO

Seminário – realizados a partir do estudo de alguns temas-chave da disciplina, os seminários são debates gerados a partir da produção de uma resenha crítica e sua(s) contra-resenha(s) por dupla (ou trio) de estudantes responsável por sua organização: **2,0 pontos**.

Práticas performativas – experimentação de procedimentos performativos e produção de registro da prática realizada: **4,0 pontos**.

Artigo – produção de texto dissertativo, em formato de artigo (entre 12 e 20 páginas), acerca de aspectos discutidos ao longo da disciplina, tendo como eixo as práticas performativas realizadas: **4,0 pontos**.

REFERÊNCIAS

BACELLAR, Camila Bastos. **Performance e Feminismos**: diálogos para habitar o corpo-encruzilhada. IN: URDIMENTO, Revista de Estudos em Artes Cênicas do PPGT da UDESC. Florianópolis: UDESC/CEART, v.2, n.27, p.62-77, Dezembro 2016.

BISPO, Alexandre Araújo; LOPES, Fabiana. **Presenças**: a performance negra como corpo político. Haarper's Bazaar Art. São Paulo, abr. 2015.

CAETANO, Nina. **Corpos estranhos, espaços de resistência**. In: Marimbondo, Belo Horizonte. n. 3, p. 100-101, 2015.

DIÉGUEZ CABALLERO, Ileana. **Cenários liminares**: teatralidades, performance e política. Uberlândia: EDUFU, 2011.

ESPINOSA MIÑOSO, Yuderky; GOMES CORREAL, Diana; OCHOA MUÑOZ, Karina. **Tejiendo de otro modo**: Feminismo, epistemología y apuestas descoloniales en *Abya Yala*. Popayán: Editorial Universidad del Cauca, 2014.

FABIÃO, Eleonora. **Programa Performativo**: O Corpo-em-experiência. IN: Revista LUME Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais UNICAMP n.4. Campinas, 2013.

FERREIRA, Glauco. **Arte Queer' no Brasil?** Relações raciais e não-binarismos de gênero e sexualidades em expressões artísticas em contextos sociais brasileiros. Urdimento, Florianópolis, v.2, n.27, p.206-227, dez. 2016. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/8740/6274> .

- FISCHER, Stela R. **Mulheres, performance e ativismo**: a resignificação dos discursos feministas na cena latino-americana. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo/ ECA-USP, São Paulo, 2017.
- JACQUES, Paola Berenstein (org.). **Apologia da Deriva**: escritos situacionistas sobre a cidade. Rio de Janeiro: Casa da Palavra. 2003.
- JESUS, Jaqueline Gomes de. **Orientações sobre identidade de gênero**: conceitos e termos. Brasília: Autor, 2012. Disponível em:
https://www.sertao.ufg.br/up/16/o/ORIENTA%C3%87%C3%95ES_SOBRE_IDENTIDADE_DE_G%C3%8ANERO_CONCEITOS_E_TERMOS_2%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o.pdf?1355331649
- KILOMBA, Grada. **Memórias da Plantação**: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- LUGONES, María. **Rumo a um feminismo descolonial**. IN: Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 22(3), setembro-dezembro/2014.
- MARTÍNEZ-COLLADO, Ana. **Tendências**: Perspectivas feministas en el arte actual. Barcelona: Editora CENDEAC, 2008.
- MBEMBE, Achille. **Necropolítica**: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. São Paulo: N-1 Edições, 2018.
- MIGNOLO, Walter. **Colonialidade**: O lado mais escuro da modernidade. IN: Revista Brasileira de Ciências Sociais [online]. São Paulo. Vol. 32 n° 94 junho/2017.
- PRECIADO, Paul Beatriz. **Manifesto Contrassexual**: práticas subversivas de identidade sexual. São Paulo: n-1 Edições, 2014.
- RIBEIRO, Djamilia. **O que é Lugar de Fala?** Belo Horizonte: Grupo Editorial Letramento, 2017.
- ROCHA, Winny Silva. **Performance Preta**: encruzilhadas entre arte e política. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Filosofia, Artes e Cultura da Universidade Federal de Ouro Preto/ IFAC-UFOP, Ouro Preto, 2018.
- ROMANO, Lúcia R. V. **De quem é esse corpo?** A performatividade do gênero feminino no teatro contemporâneo – cruzamentos entre processos criativos das mulheres, cena e gênero. São Paulo: Editora UNESP, 2017.
- SANTOS, Adriana P. & BAUMGÄRTEL, Stephen A. **Dos guetos que habito**: negritudes em procedimentos poéticos cênicos. IN: URDIMENTO, revista de Estudos em Artes Cênicas do PPGT da UDESC. Florianópolis: UDESC/CEART, vol. 1, n. 24, julho de 2015.
- SANTOS, Mirian C. **Intelectuais negras**: prosa negro-brasileira contemporânea. Rio de Janeiro, Malê, 2018.
- SPIVAK, Gayatri C. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.
- TAYLOR, Diana. **O arquivo e o repertório**: performance e memória cultural nas Américas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.
- URDIMENTO, Revista de Estudos em Artes Cênicas do PPGT da UDESC**. Florianópolis: UDESC/CEART, vol. 3, n. 33, 2018. Dossiê Temático - Teatros Feministas: Lutas e Conquistas.